

**ESTUDO DA PSICODINÂMICA DE UM PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA PARANÓIDE  
ATRAVÉS DE PROCEDIMENTO DE DESENHOS-ESTÓRIAS E DO Z-TESTE**

Carla Lidiane Oliveira Pereira<sup>2</sup>. Déborah Dornelas Ramos<sup>2</sup>. Clênia Maria Toledo de Santana Gonçalves<sup>3</sup>. Maria José Monteiro Pereira.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/EXTENSÃO

A esquizofrenia é uma psicose que altera profundamente a personalidade, que se desenvolve de maneira inadequada, cujo processo encontra-se relacionado a uma tendência à desorganização do Ego e a organização de uma vida autística, que antecede a produção de idéias delirantes e a atividade alucinatória. A esquizofrenia paranóide é um tipo de esquizofrenia que se caracteriza por um distúrbio de pensamento delirante primário, percepção que é repentinamente entendida como tendo um significado especial e particular, e o secundário, refere-se aos delírios que explicam os delírios primários. Neste sentido, o presente trabalho objetivou um estudo do funcionamento psíquico de um sujeito com o diagnóstico de esquizofrenia paranóide, do sexo masculino, com 57 anos de idade, homicida. O estudo foi realizado numa Instituição Forense do Estado da Paraíba. A técnica utilizada foi o Procedimento de Desenhos-Estórias (D-E), e o Z-teste; para a interpretação destes tomou-se a proposta por Walter Trinca, e interpretação da Escola Francesa de Ombredane-Canivet. Os resultados encontrados no D-E foram: insegurança, no que diz respeito a si e ao mundo; o sentimento prevalente foi o sadomasoquismo; sanar carências afetivas e a necessidade de realização e construção foi que mais apareceu como tendências e desejos. Os impulsos constantes foram: a gratificação e conservação. A ansiedade paranóide apareceu com um traço característico constante em todos os Desenhos-Estórias. A repressão e a identificação projetiva foram às defesas predominantes; nos sintomas expressos verificou-se sonolência, baixa auto-estima e pensamentos persecutórios. Na análise dos aspectos formais, considerou-se uma incompatibilidade com a idade do sujeito no tema do desenho e da estória. Houve também uma adequação nos desenhos e estórias; a posição da folha foi, em sua maioria, horizontal e os desenhos localizados no centro; na qualidade do grafismo, os contornos foram prejudicados e a linha média. Encontrou-se alto nível de resistência, mas baixo nível de transparências e sombreamento; houve ausência de perspectiva e movimento. Quanto às cores utilizadas, viu-se uma baixa variedade e predominância do preto, tornando-o mórbido. No Z-teste encontrou-se um sujeito com dificuldades afetivas, relacionamento do tipo infantil, pobreza de vida interna, pensamento estereotipado, perseveração perceptual, de baixa inteligência e esquizofrenia. Concluímos que os resultados dos testes corroboram com o diagnóstico inicial, embora haja particularidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esquizofrenia paranóide, Procedimento do D-E, Z-teste.

---

<sup>(1)</sup> Aluno(a) Bolsista; <sup>(2)</sup> Aluno(a) Voluntário(a); <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); <sup>(4)</sup> Prof(a) Colaborador(a);  
<sup>(5)</sup> Servidor Técnico/Colaborador

